

LEI GERAL

LEI GERAL

- HÁ MUITO TEMPO OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PLEITEAVAM TRATAMENTO DIFERENCIADO COMO FORMA DE FORTALECER O SEGMENTO.

LEI GERAL

- A Lei nº 123 que ficou conhecida como Lei Geral, foi aprovada em 14 de dezembro de 2006.
- Trouxe benefícios aos micro e pequenos empresários
- Trata-se de um INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.

LEI GERAL - Formalização

- Um dos pilares da Lei Geral = a formalização.

- A informalidade das empresas alcança:
- 9% nos E.U.A;
- 13% na CHINA;
- 25% na ARGENTINA;
- 32% (média mundial);
- 40% no BRASIL.

LEI GERAL - Mortalidade

- **Mortalidade** da empresa no primeiro ano de sua criação ano chega a 27% significa que mais de $\frac{1}{4}$ das empresas abertas são fechadas no primeiro ano de atividade.
- Com a desoneração tributária e desburocratização implementadas pela Lei Geral, esse percentual ao longo do tempo certamente será muito menor.

LEI GERAL - Benefícios

- Estímulo à formalização
- Desburocratização
- Desoneração tributária
- Facilidade para acesso às compras governamentais,
- Estímulos ao associativismo,
- Incentivo ao crédito
- Condições de proteção previdenciária com redução de 20% para 11% sobre o salário para autônomos e titulares de empresas cujo faturamento anual seja de até R\$ 36 mil.

***“O alcance dessa Lei é uma
aposta inteligente na
formalização”.***

(Dr.Armando Monteiro Neto, presidente na
Confederação Nacional da Indústria,
à época da sanção da Lei Geral).

***“Vamos desatar os nós da
burocracia”.***

Governador José Serra.

Implantação da Lei Geral nos Municípios.

LEI GERAL – Implantação nos municípios

Regulamentação

- Caminho que valoriza o município, tornando-o mais competitivo para atrair empreendedores.

LEI GERAL – Implantação nos municípios

Regulamentação

- Estabelecer a dispensa da vistoria prévia;
- Instituir o Alvará de Funcionamento Provisório;
- Acesso às compras públicas;
- Outros aspectos peculiares à cada município.
- Esse caminho valoriza o município e o torna mais competitivo para atrair empreendedores.

LEI GERAL – Implantação nos municípios

Regulamentação

**Sugestões que podem ajudar a construir uma nova realidade
(Guia do Prefeito Empreendedor – SEBRAE)**

- **1º Passo** – Constituir uma equipe para regulamentação e implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, com a participação de representantes dos empresários, da Câmara dos Vereadores e das Secretarias Municipais.
- **2º Passo** – Definir o foco do apoio aos pequenos negócios, de acordo com a vocação de cada município.
- **3º Passo** – Escolher os principais artigos da Lei Geral que devem ser imediatamente implementados, levando em conta que quanto maior for o cardápio das propostas, maior será a flexibilidade para adotá-las no futuro.
- **4º Passo** – Formatar a proposta de regulamentação.
- **5º Passo** – Articular a discussão e o apoio da Câmara dos Vereadores para a proposta.
- **6º Passo** – Sancionar a lei de regulamentação com boa divulgação para informar os empreendedores acerca das novidades no dia-a-dia de todos os micro e pequenos negócios.
- **7º Passo** – Articular com instituições estaduais e federais a oferta, em seu município, de serviços de crédito, tecnologia, etc

LEI GERAL – Implantação nos municípios

MEDO DE PERDER RECEITAS

- O cenário tem demonstrado que não houve perda e, em muitos casos houve aumento da receita.
- É preciso considerar que a alíquota do ISS já está definido na Lei Federal – assim não há o que se fazer
- Os benefícios da Lei Federal e outros que o município venha a instituir serão alavancas para a formalização de mais empresas, o que compensa a eventual perda de receita, além de gerar emprego e renda.

LEI GERAL NO MUNICÍPIO

SANTA FÉ DO SUL

LEI GERAL – MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL

DESBUROCRATIZAÇÃO

Facilidades para abertura e encerramento de atividade

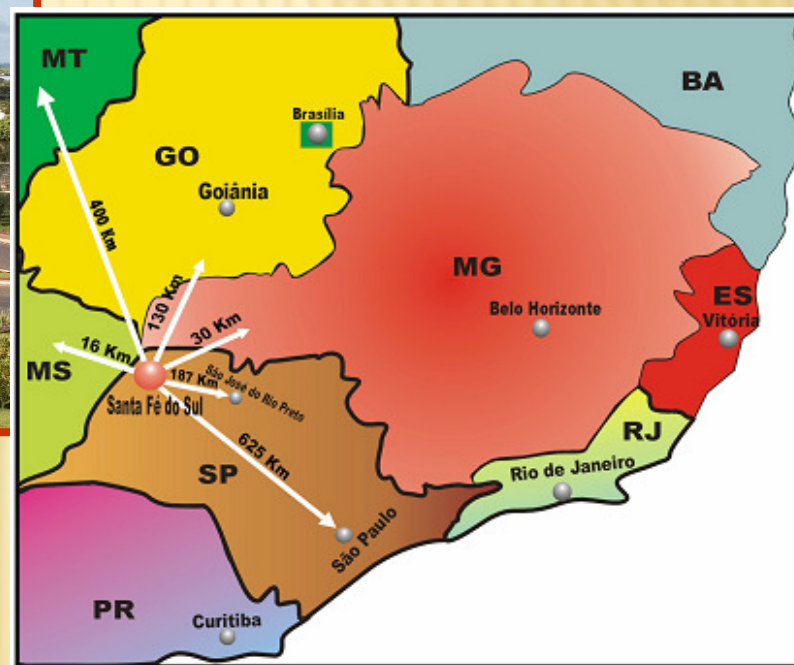
- Alvará digital – a própria empresa cadastra através da Internet e dentro de 24 horas emite o seu alvará provisório
- Emissão de certidões da empresas, dos sócios;
- Tratamento diferenciado nas licitações de até R\$ 80 Mil
- Facilidades para acesso às compras públicas
- Fiscalização orientadora;
- Estímulo ao Associativismo;
- Incentivo ao Crédito (parcerias ex. Banco do Povo)

LEI GERAL – MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL

DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA E OUTROS BENEFÍCIOS

- Redução de ISS;
- Isenção de impostos e taxas para abertura (inclusive ISS):
 - **1º ano – 100% de isenção**
 - **2º ano – 70% de isenção**
 - **3º ano – 50% de isenção.**
- Desconto na Taxa de Fiscalização para geração de emprego (37,5% até 75%)
- Criação do Fundo de Desenvolvimento
- Estimulo ao agronegócio (pequenos produtores)
- Estimulo à inovação tecnológica (incubadoras – assessoria e avaliação técnica)

EXPERIÊNCIA NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL



- Noroeste do Estado de São Paulo;
- Distância da Capital: 625 km;
- Acesso: Rodovias, hidrovia e ferrovia;
- População do município: 35 mil pessoas.

Cenário e Desafios

Encontrados

Cenário e Desafios

Necessidades:

- Implementar desenvolvimento econômico e social;
- Gerar emprego, renda e inclusão social;
- Melhorar o atendimento na área da saúde e educação;
- Prover saneamento e qualidade do meio ambiente;
- Elaborar plano diretor ambiental;
- Instituir e executar o planejamento estratégico;
- Implantar infra-estrutura e urbanismo de qualidade para o crescimento do município.

Condições de Contorno

- Transferência de atribuições da união e dos estados para o município (municipalização);
- Repasses financeiros desproporcionais;
- Visão de estado paternalista;
- Lei de responsabilidade fiscal.

“Profissionalismo e planejamento = legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência”

NOVOS TEMPOS

(GESTÃO PÚBLICA)

Fim do amadorismo na gestão
(improvisação / sob pressão)

Novo Gestor Público
(Empreendedor)

Gestor Público Empreendedor

Perfil e Estratégias:

- Espírito empreendedor;
- Conhecimento dos problemas locais;
- Planejamento Estratégico e Participativo da Administração;
- Habilidade política para construir alianças;
- Equipe competente;
- Visão de futuro e modernidade;
- Ousadia e profissionalismo;
- Escolha de prioridades: vislumbrar o ideal, realizar o possível.

PRÁTICAS QUE CONVERGEM PARA UMA GESTÃO PÚBLICA EMPREENDEDORA

Gestão Pública Empreendedora

Como age:

- Identifica riscos e oportunidades, antecipando-se aos fatos
(adoção de novas tecnologias: tendências de mercado, mudanças no cenário regional);
- Promove Políticas Públicas de desenvolvimento sustentável
(Políticas de Geração de Renda, Incentivos Fiscais, Incubadora de Empresas);
- Estimula a desburocratização e promove a desoneração tributária.

Gestão Pública Empreendedora

Como age:

- Facilita a vida das micro e pequenas empresas (Cultura do empreendedorismo, Incentivos, Sala do Empreendedor, Agência Júnior);
- Investe em infra-estrutura (Urbanização, Asfalto, Saneamento);
- Promove a inclusão social
(Investimento em educação, acesso à saúde e às novas tecnologias de informação / inclusão digital).

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM SANTA FÉ DO SUL

Desafios Enfrentados

- Gerar emprego, renda e inclusão social;
- Saúde e qualidade de vida;
- Saneamento e qualidade do meio ambiente;
- Planejamento;
- Infra-estrutura e urbanismo de qualidade;

O que fazer ?

- Planejamento Estratégico e Participativo
- Desburocratização;
- Desoneração Tributária;
- Plano Diretor Ambiental;
- Agricultura familiar;
- Desenvolvimento do turismo;
- Desenvolvimento industrial integrado;
- Micro crédito;
- Empreendedorismo.

AÇÕES PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS

(Ações de geração de novos negócios)

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

TRABALHOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

- Investimentos em educação;
- Ensino e prática do empreendedorismo;
- Treinamento em gestão;
- Valorização de experiências;
- Estabelecimento de metas e desafios;
- Exemplos: cursos Sebrae Ideal, Sebrae Liderar e Empretec.

Planejamento Estratégico e Participativo

- Planificação de ações políticas e administrativas a longo prazo;
- O plano firma-se em 04 pilares:
 - 1- Crescimento com modernização;
 - 2- Equidade e superação da pobreza;
 - 3 - Proteção de recursos naturais com respeito e preservação do meio ambiente;
 - 4- Estabelecimento da cultura do empreendedorismo e desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Planejamento Estratégico e Participativo

Missão

“Tornar Santa Fé do Sul referência nacional em educação, qualidade de vida, cultura do empreendedorismo e como Estância Turística através da preservação e valorização de seus recursos.”

Sala do Empreendedor

- Abertura imediata de empresas;
- Integração das ações;
- Incentivo à formalização da atividade.



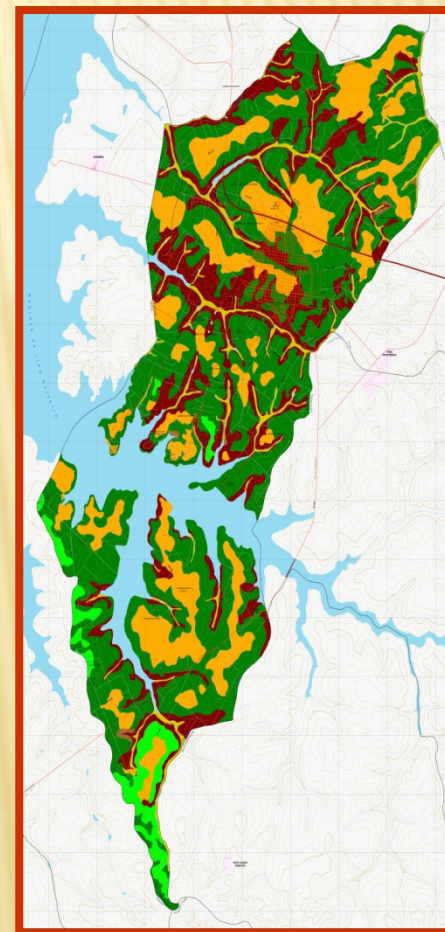
Plano Diretor Ambiental

Objetiva:

- O diagnóstico do município (Raio X);
- O desenvolvimento e a preservação de recursos naturais.
- O direcionamento de investimentos públicos e privados;
- A modernidade nas ações de desenvolvimento;

Ações:

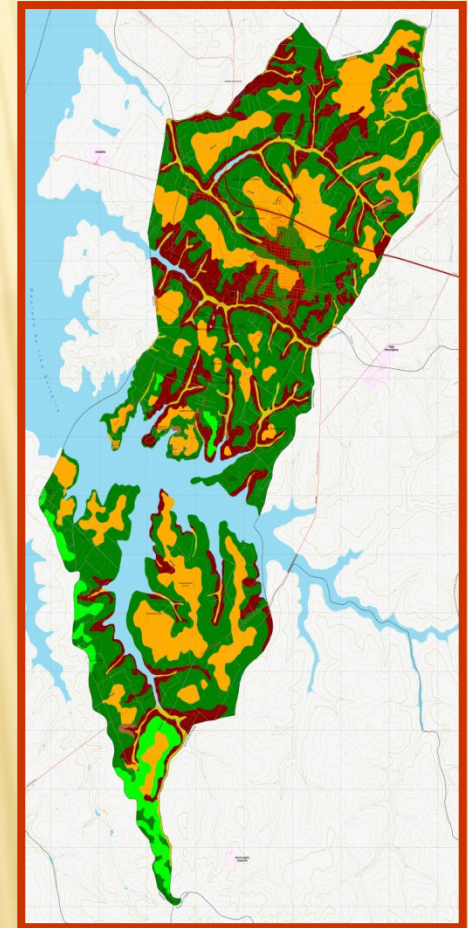
- Coleta de resíduos altamente poluentes (pneus);
- Educação Ambiental na rede escolar;
- Incremento da Coleta Seletiva de lixo doméstico;
- Implantação do Aterro Sanitário;
- Implantação da Usina de Triagem do Lixo;
- Reconstituição e recomposição das matas ciliares;
- Reciclagem – Cooperativa / Projeto Natal Empreendedor.



Plano Diretor Ambiental

Benefícios:

- Controle de uso da terra;
- Municipalização do licenciamento;
- Apoio à iniciativa privada;
- Identificação de potenciais;
- Planejamento do crescimento.



PROAGROSSUL

- Hora máquina: Terraceamento, preparo do solo, aplicação de calcário, silagem, plantio;
- Calcário;
- Sementes;
- Fertilizantes;
- Mudás;
- Pavilhão do Produtor;
- Galpão do Agronegócio.



Núcleo Municipal do Banco da Terra

- 3,42 ha/família;
- Infra-estrutura;
- Apoio habitacional;
- Repasse de recursos para plantio em associativismo



Programa de Piscicultura

- Consórcio Intermunicipal;
- Geração de emprego e renda;
- Alternativas de produção;
- Associativismo;
- Cultura empreendedora;
- Cooperativa de Piscicultura.



COMDETUR:

Comitê de Desenvolvimento do Turismo

- COMDETUR ≠ COMTUR
- Cursos/Oficinas: (restaurantes, hotéis, prestadores de serviços);
- Ação ambiental;
- Esportes Náuticos / Campeonato de pesca.



PROEMPRESA

Programa de Desenvolvimento Econômico

- Desoneração tributária;
- Desburocratização;
- Ampliação de distrito industrial;
- Disponibilização de infra-estrutura:
 - Imóveis nos distritos industriais;
 - Imóveis isolados;
 - Imóveis locados;
- Incentivos fiscais;
- Leis de incentivos (geração de empregos);
- Apoio a Incubadora Empresarial;
- Banco Municipal de Desenvolvimento.



Banco do Povo Paulista (Expansão do Crédito)

- Empreendedor;
- Pró-lar;
- É repetidamente o 1º do Estado em números de contratos e valores de empréstimos.



Programa de Inclusão Social

Programa Emergencial

- Auxílio Desemprego.

Centro de Capacitação e Geração de Renda

- Capacitação de Mão-de-Obra;
- Cooperativa de Artesanato.

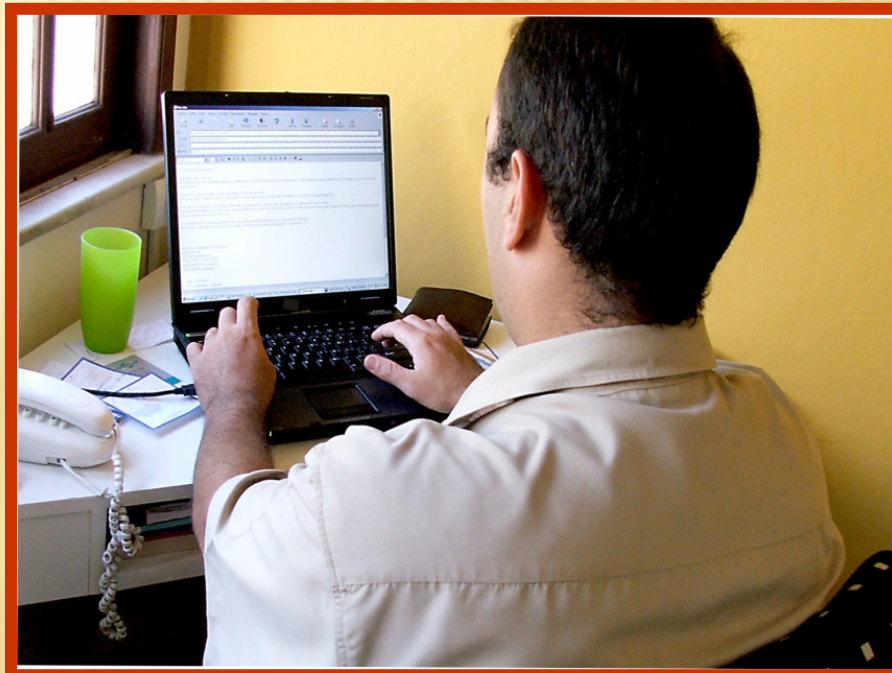


Programa de Inclusão Digital

“Acessa Santa Fé”

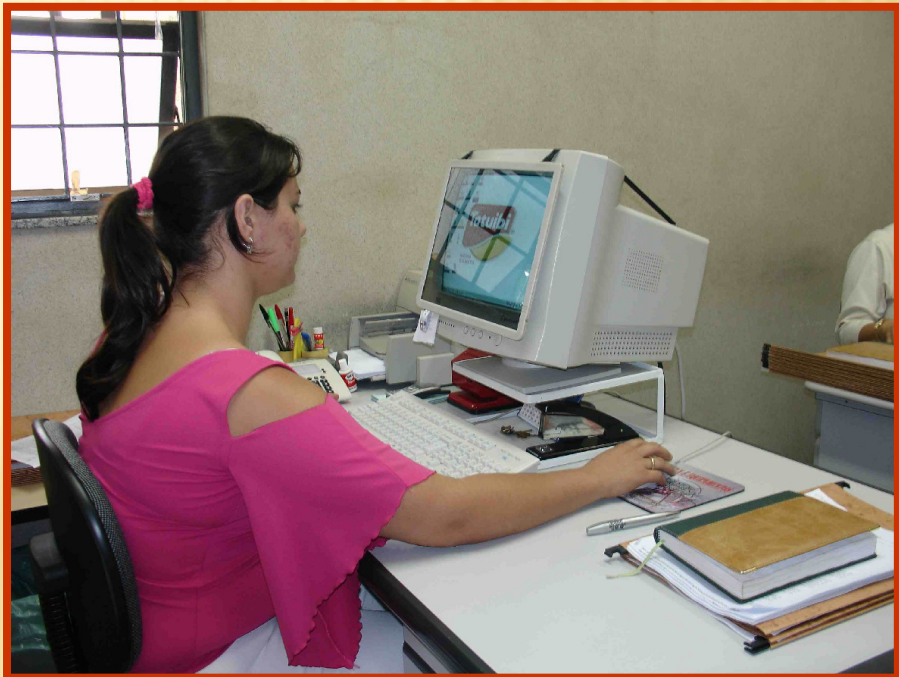


“Internet para Todos”



Programa Jovem no Trabalho

- Subsídios para empresas que contratam jovens.



DESBUROCRATIZAÇÃO E DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

GERAL

- Abertura de empresas imediatamente após requerimento;
- Isenção de tributos para abertura de novas empresas – 02 anos;
- IPTU “Verde” - desconto no IPTU por ações de preservação ambiental;
- IPTU “Despoluição”;
- IPTU “Revitalização” - desconto no IPTU para empresas que promovam construções, reformas e revitalização de seus estabelecimentos;
- Criação do FMDE;

(Ampliação do Distrito Industrial III – 32 novas empresas e apoio as cooperativas e associações)

- Lei Geral Municipal:

- Ex: ISS

EXERCÍCIO	VALORES
2005	R\$ 947.548,12
2006	R\$ 1.138.361,22
2007	R\$ 1.277.135,22
2008	R\$ 1.470.700,32 <i>(até 30/11)</i>

Para o POVO:

- **Isenção:**

- IPTU para aposentados e portadores de deficiência;
(mais de 1.200 famílias atendidas);
- ISS para construção de moradias até 70m² (famílias de baixa renda).

- **Desconto:**

- Natal Brilhante – desconto no IPTU (concurso de Decoração Natalina);
- 20% para pagamento do IPTU em única parcela à vista;
- 5% para pagamento do IPTU até a data do vencimento das parcelas.

- **Redução:**

- ISS para profissionais autônomos e profissionais liberais.

Para os EMPRESÁRIOS locais:

- **Isenções:**

- Taxa de Licença (03 primeiros anos de atividade - MPEs);
- ISS (primeiro ano de atividade – MPEs).

- **Benefícios:**

- De até R\$ 2.000,00 (desconto nos tributos municipais) para adaptação de fachadas (despoluição visual).

- **Redução:**

- Taxa de Licença e ISS para escolas, bares, institutos de beleza e barbeiros, cabeleireiros, manicure, pedicure, tratamento de pele e congêneres;
- ISS para Micro e Pequenas Empresas;
- Alíquota mínima do ISS para 2%.

- **Descontos;**

- 20% para pagamento do ISS em parcela única, à vista;
- 5% do ISS para pagamento até o vencimento das parcelas;
- 30% para pagamento à vista de Taxa de Licença em parcela única;
- 5% para pagamento de Taxa de Licença até o vencimento das parcelas.

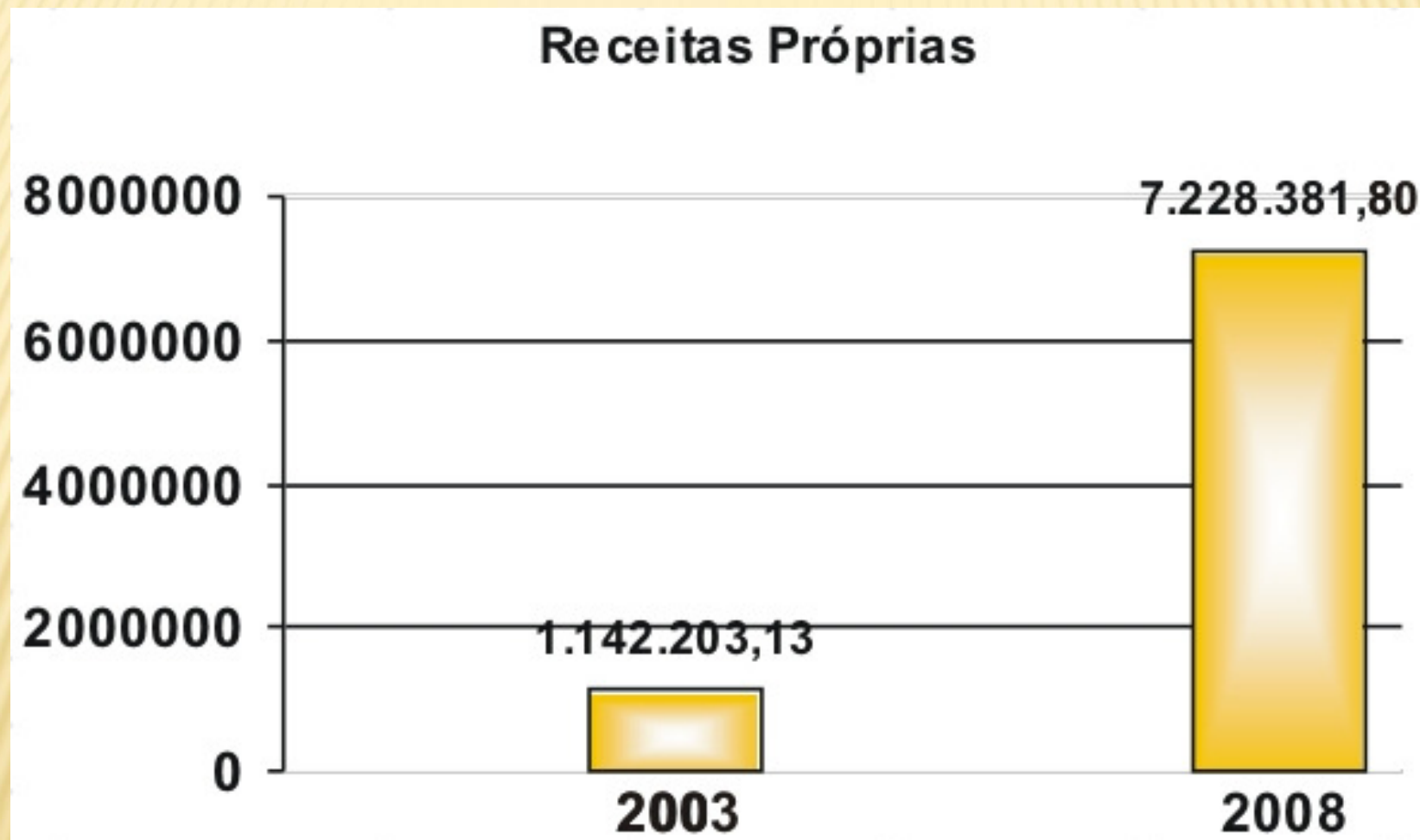
- **Plano de incentivo** à geração de empregos (redução de tributos municipais) para todas as empresas.

Para NOVOS INVESTIDORES:

- **Doação** de terrenos;
- **Isenção** de taxas para construção;
- **Isenção** do ISS para construção de prédios / galpões para instalação;
- **Infra-estrutura** (terraplenagem com máquinas da Prefeitura)
- **Cessão** de prédios ou galpões para instalação do empreendimento;
- **Isenção** de tributos municipais pelo prazo de até 20 anos;
- **TODOS OS DEMAIS BENEFÍCIOS PARA EMPRESÁRIOS LOCAIS.**

RESULTADOS

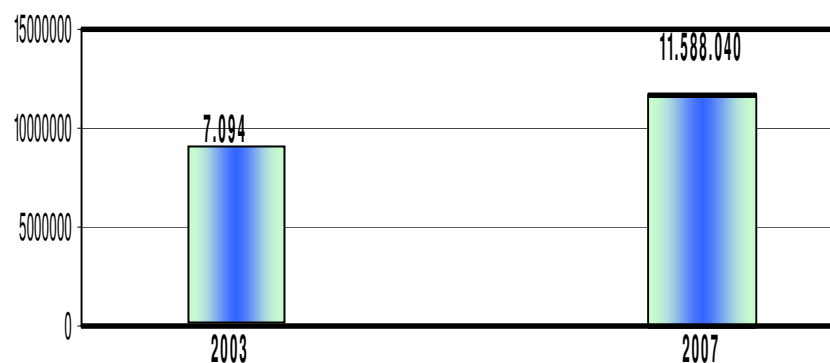
CRESCIMENTO DA RECEITA



CRESCIMENTO = 532,8%

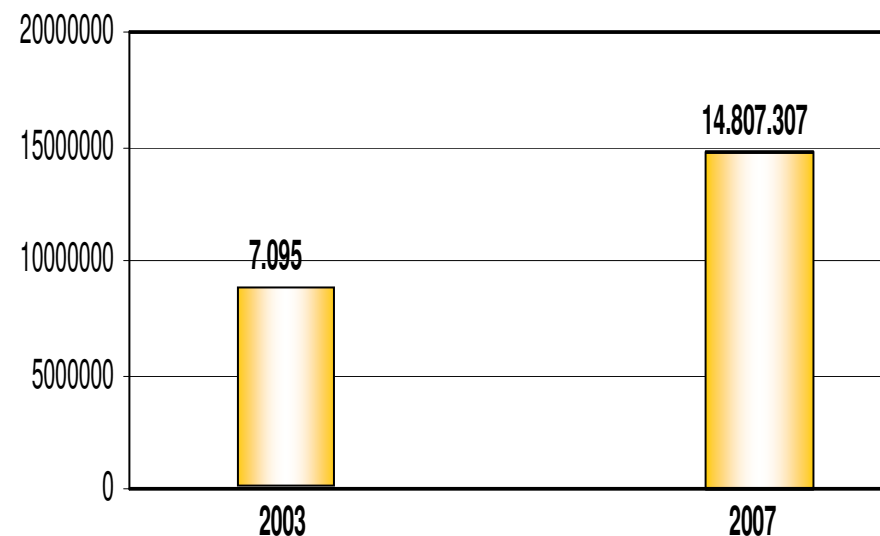
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)

Consumo de Energia na Área Comercial



CRESCIMENTO = 63%

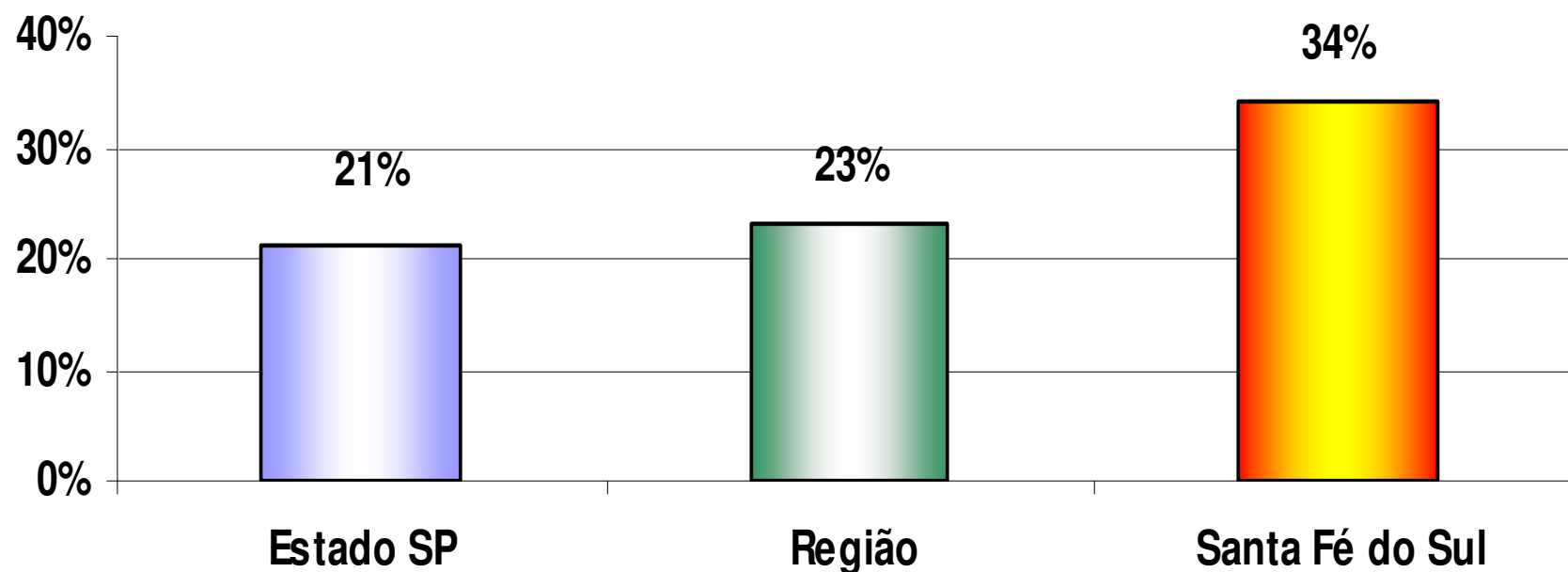
Consumo de Energia na Área Industrial



CRESCIMENTO = 109%

GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAIS

Crescimento do Número de Empregos Formais nos Últimos 05 Anos



Resultados

- Crescimento do número de empresas (*ênfase na micro e pequena*);
- Aumento do número de veículos automotores;
- Expansão do crédito aos micro e pequenos empresários;
- Valorização e fortalecimento da micro e pequena empresa;
- Desenvolvimento da agricultura
(*aumento de produção/ aumento de produtividade*);
- Fomento às práticas cooperativistas e associativistas;
- Novos empreendimentos urbanos.

A Estância Turística

Urbanização:

- Avenidas, praças e jardins
- Arborização
- Sinalização de trânsito
- Condições de acessibilidade
- Limpeza

Infra-estrutura Urbana:

- 100% Córregos canalizados;
- 100% Asfalto;
- 100% Iluminação pública;

Infra-estrutura Turística:

- Malhas de acesso a orla e ranchos;
- Parques;
- Monumentos;
- Museus.

Infra-estrutura de Saneamento:

- Água tratada;
- Esgoto coletado e tratado;
- Coleta de lixo;
- Aterro Sanitário / Lixo Hospitalar / Usina

NATAL EMPREENDEDOR

- **Crescimento de vendas no comércio**
Mais de 60% (Dez/2007)
- **Novos empreendimentos urbanos**
(setor privado)

Obtenção do Título de Estância Turística

Monumentos



60 anos



Imigrantes e Colonizadores



Pórtico Caminho das Águas



Marco Zero do Rio Paraná

Museu a Céu Aberto



Atrações Turísticas



Ponte Rodoferroviária



Parque das Águas Claras



Tucunaré



Arara Azul

Sonho de Natal



Saúde

- Programa de Saúde da Família (8 PSF's); *(100% da população atendida)*
- Programa Nascer Feliz;
- Redução da mortalidade infantil;
- Aumento da longevidade;
- Investimentos na Santa Casa / Pronto Socorro;
- Clínica de Saúde da Mulher;
- Centro de Diagnósticos / Especialidades;
- Remédio em Casa;
- Casas de Apoio *(Barretos e Rio Preto)*;
- Atendimento Domiciliar *(Home Care)*;
- Atendimento nas Clínicas Odontológicas *(FUNEC/CEO)*;
- Atendimento nas Clínicas de Fisioterapia;
- AME – Ambulatório Médico de Especialidades;



EDUCAÇÃO

Educação

- Profissionais habilitados / Carreira do magistério;



Educação

Projeto Renascer

- Início de Formação Profissional;
- Reforço e acompanhamento escolar;
- Ensino e prática de empreendedorismo.



Educação

Programa Jovens Empreendedores

- Parceria com o Sebrae;
- Capacitação de professores para trabalharem empreendedorismo;
- Feira do Jovem Empreendedor;
- Nova Lei: ensino de empreendedorismo para Rede Municipal/Estadual/Particular/ FUNEC;
- Semana do Jovem Empreendedor.



Educação

- Laboratórios de informática (aberto à comunidade);
- Implantação dos componentes curriculares: Educação Ambiental / Turismo / Empreendedorismo / Trânsito / Ensino Religioso / História e Geografia locais / Filosofia e Espanhol;
- Aulas de Judô, Flauta, Capoeira, Natação, Xadrez, Dança;
- Ensino Fundamental de 9 anos (início em 2004);
- Lousa digital / Escola Período Integral / Lap Top;



Educação

- FUNEC (18 cursos de graduação);
- ETEC – Unidade Descentralizada;
- EJA – Alfabetização em Casa;
- UNATI;



CONQUISTAS / RESULTADOS

1º Lugar no IDEB

(Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, publicado pelo MEC, em junho de 2008).

O ESTADO DE S. PAULO

Escola com melhor desempenho está no interior e atinge nota 8,6

Em Santa Fé do Sul (SP), alunos e professores comemoram resultado obtido na avaliação

4ª SÉRIE

Melhores escolas públicas do País

REDE	MUNICÍPIO	2005	2007
Municipal	Sta. Fé do Sul (SP)	8,6	8,6
Municipal	Barrinha (SP)	-	7,9
Municipal	Cajuru (SP)	6,1	7,9
Municipal	Sta. Fé do Sul (SP)	5,7	7,9
Municipal	Adolfo (SP)	4,7	7,7
Municipal	Sta. Fé do Sul (SP)	5,3	7,7
Municipal	Sta. Fé do Sul (SP)	5,3	7,6
Municipal	Cosmorama (SP)	5,3	7,5
Municipal	Min. do Tietê (SP)	5,4	7,5

*O ranking lista as escolas que obtiveram as cinco melhores colocações no Ideb 2007

Escolas públicas com piores índices do País

REDE	MUNICÍPIO	2005	2007
Estadual	Belém (PA)	2,7	0,1
Estadual	Cra. do Anari (PA)	-	0,2
Estadual	Recife (PE)	3,6	0,2
Municipal	Pio XII (MA)	-	0,3
Municipal	Porto da Folha (SE)	2,3	0,3
Estadual	Sta. M.ª do Pará (PA)	-	0,4
Estadual	Cruz das Almas (BA)	3,5	0,4
Estadual	Itupiranga (PA)	2,4	0,6
Estadual	B. Jesus da Lapa (BA)	-	0,6
Estadual	Ubatã (BA)	1,5	0,6
Municipal	Santo André (SP)	4,5	0,6

* O ranking lista as escolas que obtiveram as cinco piores colocações no Ideb 2007

8ª SÉRIE

Melhores escolas públicas do País

REDE	MUNICÍPIO	2005	2007
Federal	Recife (PE)	-	8,2
Federal	Recife (PE)	-	7,2
Federal	Salvador (BA)	7,0	7,2
Federal	Rio (RJ)	7,3	7,1
Municipal	Miguel Pereira (RJ)	6,5	7,0
Federal	Rio (RJ)	6,8	7,0
Estadual	Recife (PE)	-	6,9

* O ranking lista as escolas que obtiveram as cinco melhores colocações no Ideb 2007

Escolas públicas com piores índices do País

REDE	MUNICÍPIO	2005	2007
Estadual	Belém (PA)	3,0	0,1
Municipal	São Paulo (SP)	4,6	0,4
Municipal	Cumaru do Norte (PA)	3,2	0,6
Estadual	Belém (PA)	2,5	0,7
Estadual	Belém (PA)	2,6	0,8
Estadual	Nova Cruz (RN)	-	0,8
Estadual	Bayeux (PB)	1,6	0,8
Estadual	Camaçari (BA)	2,1	0,8
Estadual	Candeal (BA)	1,8	0,8
Estadual	Simões Filho (BA)	2,1	0,8
Estadual	Rio (RJ)	1,5	0,8
Estadual	Santa Maria (RS)	-	0,8

* O ranking lista as escolas que obtiveram as cinco piores colocações no Ideb 2007

DIÁRIO DA REGIÃO

A melhor escola do Brasil



Escola municipal Elisabeth Maria Cavaretto de Almeida (foto), de Santa Fé do Sul, é a melhor escola pública do Brasil de 1ª a 4ª série segundo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do Ministério da Educação; outras 8 escolas da região estão entre as mais bem avaliadas do País na 1ª

www.oglobo.com.br

O GLOBO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2008 • ANO LXXXII • Nº 27.347

ROBERTO MARINHO (195-103) EDITOR DE ARTE

OS BONS EXEMPLOS NO ENSINO PÚBLICO

SANTA FÉ DO SUL
São Paulo
Duas escolas da cidade lideram o ranking das notas da 4ª série

- ✓ Investe 35% do orçamento municipal em educação
- ✓ As escolas oferecem todo o material didático ao aluno, além de uniforme, mochila e merenda
- ✓ Um professor em fase inicial ganha R\$ 1.207, por mês para 30 horas de aula por semana
- ✓ A escola oferece aulas de reforço para os alunos que não estão bem e atividades extracurriculares para os que têm as melhores notas
- ✓ País tem cursos gratuitos de informática nas escolas

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE - Pernambuco
Detém a melhor nota do país para a 8ª série

- ✓ Professores com mestrado e doutorado
- ✓ Laboratórios diversificados
- ✓ Aulas de xadrez, música e artes

ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL GOVERNADOR PORTELA - Miguel Pereira (RJ)
É a sexta melhor do país na 8ª série

- ✓ Provas de admissão
- ✓ Participação em competições como olimpíadas de matemática
- ✓ Faltas e atrasos são comunicados aos pais; celular não entra

Sala de informática da escola de Santa Fé do Sul, no interior de São Paulo

Conquistas

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

Edição: 2003/2004 – 2º lugar

Edição: 2005/2006 – 1º lugar

Edição: 2007/2008 – Vencedor

Tema: “Desburocratização e Desoneração Tributária”

Prefeito Empreendedor – 2005/2006

1º Lugar no Estado de São Paulo

- Categoria até 200 mil habitantes: 612 municípios no Estado de São Paulo – 95%.
- Categoria acima de 200 mil habitantes: 33 municípios no Estado de São Paulo – 5%.



Prefeito Empreendedor – 2005/2006

1º Lugar no Brasil - Região Sudeste



Arlindo Sutto, Vice-Prefeito; José Alencar, Vice-Presidente da República; Prefeito Itamar Borges; Paulo Okamoto, Presidente do Sebrae e José Luis Ricca, Sebrae São Paulo; em Brasília.

Prefeito Empreendedor – 2007/2008

Vencedor:
**“Desburocratização
e Desoneração
Tributária”**



“Missão Itália” e Encontros pelo Brasil

- Fortalecimento da cultura empreendedora
- Troca de experiências
- Divulgação das ações
- Novas Parcerias
- Intercâmbio



Melhor Banco do Povo do Estado de São Paulo



Menor Inadimplência e Agência de Maior Produtividade
dos Bancos do Povo do Estado de São Paulo, na
comemoração dos 10 anos do Banco do Povo Paulista.

Selo de Responsabilidade Fiscal e Social



Santa Fé recebeu o Selo de Município Responsável Fiscal e Social (IRFS) em Brasília, no maior evento municipalista da América Latina, por ter uma gestão fiscal equilibrada responsável e, os seus diferenciados programas sociais serem destaque com inclusão da população de baixa renda.

Redução do Índice de Mortalidade Infantil

O índice de mortalidade infantil no município é de apenas cinco para cada mil nascidos vivos, semelhante aos de países de primeiro mundo.



1º Lugar no Estado em Meio Ambiente

**Cidade que teve a maior
nota do Estado – 94,96,
por ações de proteção ao
Meio Ambiente.
(Prêmio Município Verde)**



Prêmio Gestor Ambiental Eficiente Instituto Biosfera

- O Governo Federal através do Ministério das Cidades, premiou os 30 municípios brasileiros mais eficientes em gestão ambiental local, em ações de preservação do meio ambiente.



**“O TAMANHO DO EMPREENDIMENTO
RETRATA O TAMANHO DO SONHO”.**

**“NÃO BASTA TER UMA BOA IDÉIA. SÓ O
TRABALHO PLANEJADO, COM AÇÕES
FORTES E OBJETIVAS, A TORNA UM
EMPREENDIMENTO”.**

CONCLUSÃO

A realização dessas ações e projetos somente foi possível graças a um minucioso planejamento com ações empreendedoras, onde foram traçadas as prioridades para a execução de cada etapa e que só foram viabilizadas porque tivemos o apoio de parceiros, como o SEBRAE e a irrestrita dedicação da nossa equipe de trabalho.



ASSOCIAÇÃO DE
PRODUTORES
RURAIS

C.R.A.
CENTRO E REFERÊNCIA
DE APOIO À CRIANÇA
E ADOLESCENTE

**Ministério
da Educação**

IMPORTANTE PARA O GESTOR

Sonhe com o Final da Gestão

Anote:

- Que(quais) marcas pretende deixar?
- Quem vai ajudá-lo?
- Como será sua cidade?
- O que vai mudar na vida das pessoas?
- Que parceiros estarão ao seu lado?
- Qual o seu próximo passo?

**Monte o perfil da administração
para atender a esse sonho!**

AFINE E MOTIVE A EQUIPE

**Somos todos anjos de uma asa.
Só conseguiremos voar abraçados uns aos outros.**

- Você precisa criar o sentimento de equipe;
- Faça imersões com os níveis superiores definindo os objetivos gerais;
- Deixe claro seu jeito de administrar.

**“INTEGRAÇÃO E EQUILÍBRIO
GARANTIRÃO O SUCESSO DO MANDATO”.**

“ESTIMULE A CRIATIVIDADE”.

“EXECUTIVO & LEGISLATIVO”.

“É PRECISO SABER DIZER NÃO”.

**“SE TIVER QUE PRATICAR ATOS
IMPOPULARES, FAÇA-OS”.**

**“A POPULARIDADE QUANDO PERDIDA,
PODERÁ SER RECUPERADA”.**

**“A CREDIBILIDADE, UMA VEZ PERDIDA,
NÃO SE RECUPERA MAIS”.**

SEJA POSITIVO NAS SUAS PALAVRAS

- Mantenha positivas as suas palavras, pois elas se converterão em comportamentos;
- Os comportamentos se converterão em hábitos e estes se converterão em valores;
- Os valores, por sua vez, se converterão em destinos.

**“ENVOLVA AS PESSOAS
NAS DECISÕES”**

Ganhe nos detalhes

➤ Exemplos:

- Asfaltando uma rua, as pessoas terão mais conforto e qualidade de vida;
- Administrando com o envolvimento da comunidade, as pessoas darão valor à obra.

**“INVISTA NOS RELACIONAMENTOS.
SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO
AS OBRAS”**

OBRIGADO !!!

➤ **VÍDEO**